Maloclusões Transversais: Abordagem Clínica, Impacto Funcional e Possibilidades de Correção Precoce

Autor(res)

Juliana Andrade Cardoso
Anna Júlia Do Carmo Freitas
Gecica Almeida Meireles
Cassia Luana Queiroz Rios
Karolaine Souza Dos Santos
Ricardo Lisboa Cayres

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

Introdução:
As maloclusões transversais, representam desequilíbrios no desenvolvimento transversal das arcadas dentárias, podendo estar associadas a fatores esqueléticos, dentoalveolares ou funcionais. Quando não diagnosticadas e tratadas precocemente, essas alterações podem levar a assimetrias faciais, desvios funcionais da mandíbula e disfunções temporomandibulares (PROFFIT et al., 2018; GRIECO et al., 2022). O diagnóstico precoce é essencial para definir a abordagem terapêutica ideal, sendo a expansão rápida da maxila, por meio de aparelhos como o disjuntor palatino, a alternativa mais eficaz em pacientes em crescimento (MELLO; COSTA; SILVA FILHO, 2021). Essa intervenção visa restabelecer o equilíbrio oclusal e prevenir comprometimentos esqueléticos mais severos. A escolha da técnica deve considerar o estágio de desenvolvimento esquelético, e a etiologia da maloclusão visando resultados funcionais a longo prazo.

Objetivo

Objetivo:
Apresentar, por meio de uma mesa demonstrativa, uma revisão bibliográfica atualizada sobre as maloclusões transversais, abordando sua etiologia, manifestações clínicas, implicações funcionais e opções de tratamento ortodôntico, com ênfase na importância do diagnóstico precoce e da intervenção terapêutica adequada para a prevenção de alterações esqueléticas e disfunções oclusais.

Material e Métodos

Materiais e Métodos:
Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, realizada com o objetivo de reunir e analisar publicações científicas relevantes sobre maloclusões transversais. A busca conduzida nas bases de dados SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, utilizando os descritores: "maloclusão transversal", "mordida cruzada posterior",

"expansão maxilar", "ortodontia interceptiva", "maloclusão transversal" e "mordida cruzada posterior". Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024, escritos em português ou inglês, que abordassem aspectos clínicos, etiológicos e terapêuticos das maloclusões transversais em pacientes em fase de crescimento ou adultos. Após a triagem, foram selecionados 18 estudos que atenderam aos critérios de inclusão, sendo os dados organizados e discutidos de forma descritiva.

Resultados e Discussão

Resultados e Discussão:
A literatura analisada evidencia que as maloclusões transversais, especialmente a mordida cruzada posterior, são prevalentes na infância e frequentemente subdiagnosticadas, podendo evoluir para alterações esqueléticas importantes quando não tratadas a tempo (PROFFIT et al., 2018). Sua etiologia pode estar relacionada a fatores genéticos, hábitos parafuncionais, respiração bucal, ausência de dentes e discrepâncias no crescimento maxilomandibular (GRIECO et al., 2022).

O diagnóstico precoce é considerado fundamental, pois permite a correção interceptiva por meio de técnicas de expansão maxilar que exploram o potencial de crescimento ósseo, evitando a necessidade de intervenções ortopédicas ou cirúrgicas mais invasivas no futuro (MELLO; COSTA; SILVA FILHO, 2021). A expansão rápida da maxila com aparelhos como o disjuntor de Haas ou o Hyrax mostrou-se eficaz em ampliar a base óssea maxilar e restabelecer a harmonia transversal da oclusão (FREITAS et al., 2020).

Conclusão

Conclusão:
A abordagem precoce e personalizada é essencial para o sucesso terapêutico, considerando-se fatores como a idade, o padrão esquelético e a etiologia da maloclusão. Além disso, estudos relatam que a correção oportuna da mordida cruzada pode prevenir assimetrias faciais, disfunções temporomandibulares e desvios funcionais mandibulares, melhorando não apenas a função mastigatória, mas também a qualidade de vida dos pacientes (GRIECO et al., 2022; ZANELLI et al., 2021)

Referências

Referências (ABNT):
FREITAS, M. R. de et al. Efeitos da expansão rápida da maxila na correção da mordida cruzada posterior: revisão sistemática. *Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial*, v. 25, n. 1, p. 70–78, 2020.

GRIECO, S. C. et al. Clinical implications of posterior crossbite: diagnosis and early intervention. *Dental Press Journal of Orthodontics*, Maringá, v. 27, n. 2, p. 46–53, 2022. DOI: 10.1590/2177-6709.27.2.046-053.oar.

MELLO, A. R. D.; COSTA, S. M. R.; SILVA FILHO, O. G. Diagnóstico e tratamento das discrepâncias transversais da maxila: uma revisão atualizada. *Revista Clínica de Ortodontia Dental Press*, Maringá, v. 20, n. 2, p. 56–64, 2021.

PROFFIT, W. R. et al. *Ortodontia contemporânea*. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

ZANELLI, T. M. et al. Mordida cruzada posterior: implicações esqueléticas e estratégias de intervenção. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 78, n. 3, p. 1–7, 2021.